



<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

* Autor
Correspondente:
Tuany de Oliveira
Pereira.
Instituição:
Universidade
Federal de Mato
Grosso do Sul-
UFMS.
E-mail:
tutytuany@hotmail
.com

A contribuição da residência multiprofissional para o aprimoramento das práticas de enfermagem com lesão de Fournier

Tuany de Oliveira Pereira¹, Francielly Anjolin Lescano¹, Joelson Henrique Martins de Oliveira¹, Miachel Wilian da Costa Cabanha¹, Kátia Flávia Rocha², Edivania Anacleto Pinheiro Simões³.

¹ Residente de enfermagem do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados e Integrados - Saúde do idoso - UFMS/ Hospital São Julião.

² Residente de Fisioterapia da Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados e Integrados - Saúde do idoso - UFMS/ Hospital São Julião.

³ Enfermeira Mestra e Preceptora do Programa de Residência Multiprofissional- UFMS – Hospital São Julião.

Introdução: Os programas de residências multiprofissionais em saúde foram criados a partir da promulgação da Lei nº 11.129, seguindo os princípios e diretrizes do SUS, moldam-se em assistência e abrangência profissional a partir das necessidades regionais. Os programas proporcionam o aprimoramento e especialização da equipe de saúde, bem como a enfermagem com uso de tecnologias e técnicas no cuidado a ferida complexa. A gangrena de Fournier é uma fasciíte necrotizante de início súbito, é uma ferida complexa em que há grande destruição tecidual, geralmente acomete as regiões genitais de ambos os sexos e posteriormente se alastra para regiões adjacentes. O Laser de baixa potência é uma ferramenta de fototerapia que contribui com o processo cicatricial, descolonização local e analgesia. **Objetivo:** Descrever como o programa de residência possibilitou o contato e o aprimoramento da aplicação laser de baixa potência em ferida de Fournier, com ênfase nos benefícios para o profissional residente e para a paciente. **Método:** Trata-se de um relato de caso, vivenciado pelas residentes do programa de Residência Multiprofissional, em um hospital de retaguarda de Campo Grande-MS, com aprovação do CEP sob o número 2.049.316. **Resultados:** Trata-se de Mulher de 54 anos, hipertensa e diabética, advinda de um período de internação em unidade de terapia intensiva. Após a limpeza com água destilada ocorria à aplicação do laser vermelho em leito 0,5J/cm² pontual por toda a extensão da lesão e 1J/cm² infravermelho em bordas. Também foi realizada a técnica PDT, consistindo em quatro sessões de aplicação de luz vermelha 9J, após aplicação em leito de azul de metileno com a finalidade bactericida. No início da internação em 01/05/19, a lesão mensurava 20x23cm, dolorosa e com abundante secreção esverdeada, leito com hipergranulação, após nove semanas, na alta em 09/07 de 2019, houve diminuição considerável da extensão da lesão medindo 1,0x12cm, erradicação da dor e secreção. **Conclusão:** A residência multiprofissional possibilitou o contato do enfermeiro com novas tecnologias aplicadas ao cuidado com a ferida, como a laserterapia, a vivência da técnica de aplicação e do testemunho dos benefícios em lesão complexa, o que, agregou em conhecimento e aprimoramento da técnica de enfermagem ao profissional residente e proporcionou para a paciente, que possuía a lesão de Fournier, o reestabelecimento do processo cicatricial.

Palavras-chave: Residência hospitalar. Lasers. Gangrena de Fournier.